LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 3.

Memória e excesso de estímulos

Atualmente, o que consideramos problemas de memória podem ser, na verdade, reflexo de um mundo moderno e cada vez mais acelerado.

Drauzio Varella - 30/04/21

Uma das queixas mais frequentes que os médicos ouvem atualmente é a falta de **memória**. Antes, você via pessoas de idade se queixando: "Minha memória não é mais como no passado". Hoje, você vê jovens, mulheres e homens de 30 e poucos anos se queixando de que a memória anda péssima, que não conseguem se lembrar das coisas, que não conseguem guardar mais o número de nenhum telefone.

[...]

Nós vamos falar sobre esse problema hoje com um neurologista que é membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), escritor, tem quatro livros publicados e um deles é sobre a memória. Nós vamos conversar com o Dr. Leandro Telles.

Drauzio Varella: Leandro, seja bem-vindo! Eu queria que você começasse pelo básico mesmo: como é que funciona a memória?

Dr. Leandro Telles: É um prazer. Esse tema é importante, moderno, palpitante e a gente tem se debruçado na compreensão justamente da interação entre o cérebro e o novo mundo criado, em parte, por esse mesmo cérebro. A gente vive tempos acelerados, onde o grau de expectativa é bastante alto. Existe, como você muito bem colocou, uma terceirização intelectual. A gente está deixando que outras estruturas façam o papel que antigamente era feito pelo **cérebro.**

A memória é uma das funções mais nobres, mais complexas, mais diferenciadas do cérebro humano. A memória é a cola do tempo. É o que cria a condição de passado, presente e futuro. É o que dá sentido às atividades vigentes. O cérebro reserva um terço da sua massa encefálica para poder criar essa pequena cicatriz neuronal e fazer a gente sentir de novo, na ausência do estímulo que deu origem. A gente é capaz de ter uma biografia. No fundo, é um grande patrimônio de vida.

Eu sempre falo que a memória não é uma função, é uma sequência de funções. Você precisa de uma boa vivência. Essa vivência precisa ser profunda, complexa, com tempo. Você tem que ter uma boa atenção, uma capacidade de perceber aquele estímulo e atribuir um grau de relevância e depois consolidar essa informação para que ela possa ser carregada por anos, por décadas ou por uma vida inteira. É como se fosse uma corrida de obstáculos, onde você tem várias subfunções.

No fundo, todo mundo fala: "Eu esqueço". Mas cada um tem um problema em uma área desta cadeia. Às vezes, realmente, a vivência está pobre. Às vezes, o cérebro não está saudável, descansado ou emocionalmente estável. Às vezes, é a atenção que foi sobrecarregada ao extremo. E, às vezes, o problema está, sim, no próprio mecanismo da fixação, como a gente vê nas demências e nas doenças cerebrais mais graves. Mas compreendê-la como uma cadeia de eventos ajuda a entender o tipo de disfunção daquele caso.

Adaptado https://drauziovarella.uol.com.br

De acordo com o texto, são causas das queixas de falta de memória, exceto:

- A) excesso de estímulos.
- B) atenção sobrecarregada.
- C) mundo acelerado.
- D) cérebro instável.
- E) consolidação de informação.

QUESTÃO 02

"O cérebro reserva um terço da sua massa encefálica para poder criar essa pequena cicatriz neuronal [...]." 5°§

As ideias contidas nessa frase são baseadas em dados, principalmente,

- A) empíricos.
- B) científicos.
- C) éticos.
- D) sociológicos.
- E) filosóficos.

QUESTÃO 03

"Mas cada um tem um problema em uma área desta cadeia." 7°§

A palavra destacada expressa uma ideia de:

- A) Explicação.
- B) Conclusão.
- C) Oposição.
- D) Comparação.
- E) Causa.

QUESTÃO 04

Está em desacordo com a norma culta da Língua Portuguesa:

- A) Se você o vir, dê-lhe o recado.
- B) Faz alguns dias que estou sem celular.
- C) Se nos propusermos ao uso moderado de celular, não teremos transtornos psíquicos.
- D) Eles mantém o controle do celular por longas horas.
- E) Havia graves problemas decorrentes do uso excessivo de celular.

A alternativa em que o acento indicativo de crase procede é:

- A) Refiro-me à minha colega de trabalho.
- B) Refiro-me à colegas de trabalho.
- C) Refiro-me à Vossa Senhoria.
- D) Assisti à jogos daquele time.
- E) Estamos dispostos à colaborar.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 06

Em um posto de gasolina, é vendido uma mistura de combustível que possui 20 litros de álcool e 60 litros de gasolina. Qual a porcentagem de álcool em relação à mistura?

- A) 20%.
- B) 25%.
- C) 30%.
- D) 33%.
- E) 75%.

QUESTÃO 07

Bernardo e Bruno são colegas de trabalho. Bernardo tira folga a cada 6 dias e Bruno a cada 18 dias. Se no dia 1º de setembro eles tiraram folga juntos, qual será o próximo dia que irão tirar folga juntos novamente?

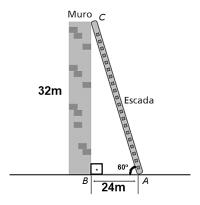
- A) 3 de setembro.
- B) 9 de setembro.
- C) 12 de setembro.
- D) 15 de setembro.
- E) 18 de setembro.

QUESTÃO 08

Na turma da professora Letícia, há 12 meninos e 18 meninas. Na última avaliação de Matemática, a nota média dos meninos foi 6,0 e das meninas foi 7,0. Assim, qual foi a nota média da turma nessa prova?

- A)4,3.
- B) 6.0.
- C) 6.5.
- D)6,6.
- E) 6,75.

Deseja-se subir em um muro com 32 metros de altura. Para isso apoia-se uma escada, a 24 metros de distância desse muro, como pode ser observado na figura abaixo.



Desse modo, a altura dessa escada, em metros, é de:

- A) 28 m.
- B) 30 m.
- C) 40 m.
- D) 45 m.
- E) 56 m.

QUESTÃO 10

Em uma loja, uma bolsa é vendida por R\$ 200,00. A dona da loja paga uma comissão de 7% sobre o preço de venda, para a funcionária que vende a bolsa, e ganha 50% sobre o seu valor de custo. Desse modo, qual é o valor de custo da bolsa?

- A) R\$ 119,00.
- B) R\$ 124,00.
- C) R\$ 128,00.
- D) R\$ 184,00.
- E) R\$ 279,00.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL QUESTÃO 11

Com base no Reexame do Parecer CNE/SEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, quanto à duração dos cursos presenciais de EJA, mantém-se a formulação do Parecer CNE/CEB nº 29/2006, acrescentando o total de horas a serem cumpridas, independentemente da forma de organização curricular.

Analise os itens.

I - para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar a critério dos sistemas de ensino. II - para os anos finais do Ensino Fundamental, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas.

III – para o Ensino Médio, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas.

Estão corretos os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas
- (E) III, apenas.

As bases que dão sustentação ao projeto nacional de educação responsabilizam o poder público, a família, a sociedade e a escola pela garantia a todos os estudantes de um ensino ministrado com base em alguns princípios. Analise os princípios listados a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

- () Igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.
- () Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- () Valorização somente da experiência extraescolar.
- () Desvinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- () Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.

A sequência CORRETA é:

- (A) F F F V V.
- (B) F V V F F.
- (C) V F V F V.
- (D) V V F F V.
- (E) V V V V V.

QUESTÃO 13

Conforme previsto nas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (CNE/CEB 04/2009), o projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo na sua organização, EXCETO:

- (A) Cronograma de atendimento aos alunos.
- (B) Matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola.
- (C) Professores para o exercício da docência do AEE.
- (D) Redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que minimizem o AEE.
- (E) Sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos.

QUESTÃO 14

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais, garantindo alguns quesitos. Nesse sentido, analise os quesitos a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso no contexto da educação inclusiva.

- () Transversalidade da educação especial desde a educação infantil até o ensino médio.
- () Atendimento educacional especializado,
- () Continuidade da escolarização somente nos níveis mais baixos do ensino.
- () Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar.
- () Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação.

A sequência CORRETA é:

- (A) F F V F V.
- (B) F V F V V.
- (C) V F V F F.
- (D) V V F V V.
- (E) V V V V V.

Com base na Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.
- (B) É dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
- (C) No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- (D) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, assim, que ocorrido, antes das providências escolares e elevados níveis de repetência.
- (E) Os municípios, com apoio dos estados e da União, deverão estimular e facilitar a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÃO 16

Leia o trecho a seguir.

Interdisciplinaridade não é uma panaceia que garantirá um ensino adequado, ou um saber unificado, mas um ponto de vista que permite uma reflexão aprofundada, crítica e salutar sobre o funcionamento do mesmo.

Fonte: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro – efetividade ou ideologia.** Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

Sobre a interdisciplinaridade, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) É condição de volta ao mundo vivido e recuperação da unidade pessoal, pois o grande desafio não é a reorganização metódica dos estudos e das pesquisas, mas a tomada de consciência sobre o sentido da presença do homem no mundo.
- (B) É possibilidade de aumento do hiato existente entre a atividade profissional e a formação escolar.
- (C) A interdisciplinaridade não possibilita uma certa identificação entre o vivido e o estudado, uma vez que o vivido resulta da interrelação de múltiplas e variadas experiências.
- (D) Na interdisciplinaridade, a preocupação com a verdade do homem enquanto ser no mundo seria substituída pela verdade de cada disciplina.
- (E) Na interdisciplinaridade, se admite que o conhecimento se restrinja a campos delimitados de especialização, pois não é na opinião crítica do outro que uma opinião é formada, onde a linguagem não é de um mas de vários.

Analise as afirmativas a seguir sobre as tecnologias da informação e comunicação e a educação.

- I-A tecnologia é apenas um conjunto de ferramentas, uma vez que não deve ser considerada no marco das práticas institucionais.
- II O impacto do uso da leitura e da escrita tem seu fundamento nas instituições que tornam necessário seu uso e na sua extensão para o conjunto da população; primeiro, com o surgimento de tecnologias como a imprensa e, depois, fundamentalmente, com a universalização da escola.
- III Tanto o acesso quase ilimitado a textos por meio da internet quanto o uso da comunicação telemática (correio eletrônico, fórum, chats ou SMS) possuem um elevado potencial para a transformação dos indivíduos uma vez que promovem práticas cotidianas que medeiam de maneira decisiva sua socialização.
- IV A tecnologia contribui para orientar o desenvolvimento humano, pois opera na zona de desenvolvimento proximal de cada indivíduo por meio da internalização das habilidades cognitivas requeridas pelo sistema de ferramentas correspondentes a cada momento histórico.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 18

Conforme explica Paulo Freire, em sua obra Pedagogia da Autonomia, "o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão". Sendo assim, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A rigorosidade metódica trabalhada precisa ter relação com o discurso "bancário", símbolo do perfil do objeto ou do conteúdo.
- (B) Uma das tarefas primordiais do educador democrático é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se "aproximar" dos objetos cognoscíveis.
- (C) O ensinar se esgota no "tratamento" do objeto ou do conteúdo, superficialmente feito, e não se alonga à produção das condições em que aprender criticamente é possível.
- (D) Faz parte das condições em que aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes devem a eles, os educandos, ser simplesmente transferidos.
- (E) Nas condições de verdadeira aprendizagem os educandos não vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, pois não pode ser considerado igualmente sujeito do processo.

Ensinar exige criticidade. Considerando a Pedagogia da Autonomia de Paulo Freire, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A curiosidade ingênua que, "desarmada", está associada ao saber do senso comum, não é a mesma curiosidade que, criticizando-se, aproximando-se de forma cada vez mais metodicamente rigorosa do objeto cognoscível, se torna curiosidade epistemológica.
- (B) Como manifestação presente à experiência vital, a curiosidade humana vem sendo histórica e socialmente desconsiderada.
- (C) Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade se dá automaticamente, uma das tarefas precípuas da prática educativo progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil.
- (D) A superação e não a ruptura se dá na medida em que a curiosidade ingênua, sem deixar de ser curiosidade, pelo contrário, continuando a ser curiosidade, se criticiza.
- (E) Sempre há criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos.

QUESTÃO 20

Leia o trecho a seguir.

Os estudos em avaliação deixam para trás o caminho das verdades absolutas, dos critérios objetivos, das medidas padronizadas das estatísticas, para alertar sobre o sentido essencial dos atos avaliativos de interpretação de valor sobre o objeto da avaliação, de um agir consciente e reflexivo frente às situações avaliadas e de exercícios do diálogo entre os envolvidos.

Fonte: HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre, Mediação, 2001.

Sobre a avaliação mediadora, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Uma avaliação em síntese que se projeta a vislumbra o futuro, não tem por finalidade a evolução da aprendizagem dos educandos.
- (B) A avaliação mediadora serve para subsidiar o professor e a escola no sentido da melhor compressão dos limites e possibilidades dos alunos e de ações subsequentes para favorecer o seu desenvolvimento.
- (C) Em uma avaliação mediadora, o confronto entre objetivos pretendidos e alcançados, interesses e valores dos alunos se destinam a explicar o seu grau de aprendizagem.
- (D) Na avaliação mediadora, o diálogo, entendido a partir dessa relação epistemológica, se processa obrigatoriamente através de conversar enquanto comunicação verbal com o estudante.
- (E) Na avaliação mediadora, acompanhar pode ser definido como estar junto a e não como favorecer.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS QUESTÃO 21

O professor Pedro Paulo Abreu Funari enuncia que o livro "Antiguidade clássica; a história e a cultura a partir dos documentos" é indicado para alunos de graduação e também para professores de 1 ° e 2° graus, assim como o público em geral. No 1° capítulo do livro, Funari analisa:

- (A) a especificidade do estudo da antiguidade clássica.
- (B) a utilização de documentos por historiadores, desde os documentos tradicionais até o uso da narrativa para compreensão do discurso histórico.
- (C) a diversidade dos documentos.
- (D) a discussão historiográfica sobre periodização.
- (E) as dificuldades de se trabalhar com a antiguidade clássica.

QUESTÃO 22

Hannah Arendt apresentou em seu livro "Origens do totalitarismo" uma forma nova de se lidar com os acontecimentos políticos contemporâneos que, segundo a autora, desafiaram todas as nossas categorias de análise. Sobre esta importante obra, assinale a alternativa correta:

- (A) Neste livro, a autora examina a revolução francesa e a revolução americana, mostrando o que elas têm em comum e o que têm de diferente, defendendo que a preservação da liberdade só é possível se as instituições pós-revolucionárias interiorizarem e mantiverem vivas as ideias revolucionárias.
- (B) O ponto principal dessa obra é o enlace, feito pela autora, de elementos da filosofia de Martin Heidegger com os de Karl Jaspers, enfatizando a importância do nascimento, tanto para o indivíduo como para seu próximo.
- (C) Críticas ao marxismo são o foco deste livro, em especial ao modo como Marx enxergava o trabalho a partir de sua dialética materialista.
- (D) Neste livro, Hannah Arendt faz uma análise do que é ser humano a partir da perspectiva da ação e do trabalho.
- (E) Neste livro, a autora retoma as análises de Montesquieu de separação dos poderes em executivo, legislativo e judiciário para introduzir o totalitarismo como uma nova forma, diferente de todas as classificações modernas.

QUESTÃO 23

A história da cultura e dos livros tem uma longa tradição, mas só há pouco tempo ela ampliou seu âmbito para compreender também a trajetória da leitura e da escrita como práticas sociais. Um dos responsáveis por isso é o francês Roger Chartier. Em "A história ou a leitura do tempo", Chartier tem como objetivo:

- (A) discutir a suposta "crise da história".
- (B) produzir uma história social dos fenômenos.
- (C) construir significados para o mundo social.
- (D) produzir uma história cultural a partir de conceitos da sociologia.
- (E) se apropriar de conceitos sociológicos para construir uma representação cultural da história.

Leia o texto abaixo:

"Os historiadores reescrevem continuamente a história. E o fazem talvez por duas razões principais: em primeiro lugar, pela especificidade da mesma do objeto do conhecimento histórico: os homens e as sociedades humanas no tempo. [...] O presente exige a interpretação do passado para se representar, se localizar e projetar o seu futuro. Cada presente seleciona um passado do que deseja e lhe interessa conhecer. A história é necessariamente escrita e reescrita a partir das posições do presente, lugar da problemática da pesquisa e do sujeito que a realiza".

(REIS, José Carlos. As identidades do Brasil. De Varnhagen a FHC. 2ª edição. Rio de Janeiro: editora FGV, 1999.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta:

- (A) O texto afirma que é a historiografia é definida como um gênero literário elevado à categoria de conhecimento científico.
- (B) O texto afirma que a escrita da história apenas fala sobre o que ocorreu no passado, sem revelar sobre o que acontece no presente vivido pelos sujeitos que escrevem sobre o passado.
- (C) Segundo o texto, um acontecimento pode ser escrito e reescrito inúmeras vezes, a partir de vários enfoques e recortes de espaço, tempo e sobremodo do tempo e contextos do sujeito, que o executa.
- (D) o texto deixa claro que o historiador precisa se despir de seu contexto atual para atingir a objetividade na escrita da história.
- (E) segundo o texto, um acontecimento não pode ser escrito e reescrito a partir de diferentes enfoques, pois o passado é único e deve ser reproduzido pelos historiadores exatamente como aconteceu.

QUESTÃO 25

Atualmente, não há o que se questionar: a história das mulheres é uma prática estabelecida em várias partes do mundo. Nem sempre foi assim. Invisível durante séculos, o tema finalmente emergiu como um campo definido de pesquisa na historiografia. Sobre a abordagem das mulheres na historiografia, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A década de 1960 ficou marcada pela conexão entre a história das mulheres e a política feminista.
- (B) Entre a metade e o final da década de 1970 a história das mulheres separa-se da política, ampliando seu campo de questionamento e registrando os aspectos da vida das mulheres do passado.
- (C) Na década de 1980, com a introdução da categoria "Gênero", há um rompimento definitivo da história da mulheres com a política, propiciando a emergência deste campo de estudo e, consequentemente, o seu próprio espaço.
- (D) A história das mulheres como uma história especializada só vai nascer a partir do ano 2000, com a introdução da categoria "Gênero" no campo historiográfico.
- (E) A antiga forma de escrever a História, costumeiramente chamada de "positivista" ou as vezes "empirista", dava destaque a personagens em geral masculinos. Depois que as historiadoras e os historiadores passaram a seguir a tradição da historiografia dos Annales, tornou-se mais fácil escrever uma história que incluísse as mulheres.

Em janeiro de 2003, foi promulgada a Lei Federal Nº 10.639/03. Em janeiro de 2021, a legislação completou 18 anos. Sobre este tema, assinale a alternativa correta:

- (A) Apesar das boas intenções, a lei ajudou a construir uma ideia reducionista e depreciativa que o ocidente faz da África, do seu povo e da sua história.
- (B) Ao tentar contribuir com a construção de uma imagem mais positiva das africanidades, a lei gerou maiores dúvidas sobre o tema e com isso, ajudou a reproduzir o preconceito e o racismo tão presentes na sociedade brasileira.
- (C) A lei descoloniza olhares e currículos ao apresentar a história da sociedade brasileira numa perspectiva não eurocêntrica, promovendo o conhecimento da história de luta, resistência e afirmação da população negra ao longo dos anos.
- (D) A lei de nada serviu, pois o povo negro sofre com preconceito há séculos e o conhecimento da história e de uma compreensão de sua cultura não é suficiente para encaminhar nossa sociedade para o rompimento com práticas preconceituosas e discriminatórias.
- (E) Ao diferenciar a história de brancos da história de negros, a lei enalteceu diferenças que acirraram práticas preconceituosas e discriminatórias dentro de sala de aula.

QUESTÃO 27

Em 15 de novembro de 1889, Marechal Deodoro da Fonseca proclamou a República no Brasil. O movimento que deu origem ao Brasil Republicano teve origem:

- (A) na aliança existente entre os monarquistas e os militares.
- (B) nas insatisfações de importantes grupos políticos durante o Segundo Reinado, como religiosos, militares e escravocratas.
- (C) nas fragilidades encontradas nas forças armadas brasileiras.
- (D) na necessidade de construção de uma consciência política junto à população.
- (E) no apoio que os republicanos receberam pela população de Canudos.

QUESTÃO 28

Coronelismo é o nome dado ao fenômeno político que ocorreu no Brasil, principalmente após a proclamação da República, durante a chamada Primeira República. O coronelismo consistiu em uma prática que tinha por objetivo:

- (A) o fim das práticas clientelistas.
- (B) promover valores e práticas democráticas, como o fim do voto de cabresto.
- (C) manter o princípio da legalidade, condenar as trocas de favores e as ações ilegais e violentas.
- (D) afastar as elites imperiais do poder, acabar com as trocas de favores e coagir a ação das milícias.
- (E) manter as elites imperiais no poder, a partir das trocas de favores e ações ilegais e violentas.

Movimento nativista que ocorreu na capitania de Pernambuco durante o período colonial, entre 1710 e 1712. Tal movimento aconteceu por conta de rivalidades locais e não visava o rompimento com a metrópole, isto é, não era emancipacionista. O conflito se deu entre os senhores de engenho de Olinda e os comerciantes portugueses de Recife, em uma disputa pelo poder local. Assinale a alternativa que apresente o nome como este acontecimento ficou marcado na História.

- (A) Cerco de Piratininga.
- (B) Guerra dos Palmares.
- (C) Guerra dos Mascates.
- (D) Revolta dos Alfaiates.
- (E) Guerra dos Manaus.

QUESTÃO 30

Rebelião ocorrida entre 1893 e 1894 - anos iniciais da Primeira República no país - organizada por integrantes da Marinha do Brasil. Um dos objetivos dessa revolta era a reivindicação de equidade salarial entre marinha e exército. Assinale a alternativa que apresente o nome dessa rebelião:

- (A) Revolta da Armada.
- (B) Revolta da Vacina.
- (C) Revolta da Chibata.
- (D) Revolta dos Sapateiros.
- (E) Revolta dos Perdidos.

QUESTÃO 31

Leia as afirmações abaixo sobre uso de música no ensino de história e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. Cada civilização tem sua expressão musical própria. Nesta perspectiva, a linguagem musical caracteriza-se como uma fonte que se abre ao historiador.
- II. A incorporação da linguagem musical ao ensino de História reclama do professor e do aluno uma percepção mais consciente da canção popular.
- III. A música é uma fonte de entretenimento, não podendo ser utilizada como uma fonte de pesquisa.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e III estão corretas.
- (E) As afirmativas I e II estão corretas.

Leia as afirmações abaixo sobre uso de imagens no ensino de história e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. Ensinar história deve ser um exercício resumido às análises simples, que facilitem a compreensão e estejam descontextualizadas das figuras dos livros didáticos.
- II. No processo pedagógico com o uso de imagens deve-se avaliar a importância da influência ideológica que as aplicam, em que o próprio processo de cognição e codificação da história seja o viés pelo qual os alunos, enquanto sujeitos do conhecimento, entendam que também são atores sociais e tomem consciência de seus atos.
- III. Em métodos que integram as questões pedagógicas e historiográficas, o uso de imagens possibilita a interpretação da história, em determinados períodos ou épocas, com uma riqueza de informações e detalhes, sendo, portanto, uma excelente fonte de pesquisa para o ensino de história na atualidade.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas II e III estão corretas.
- (E) As afirmativas I e II estão corretas.

QUESTÃO 33

Leia as afirmações abaixo sobre a história africana e suas relações com o Brasil e, a seguir, assinale a alternativa correta:

I. muitos dos escravizados trazidos para o Brasil e que foram trabalhar em Minas ou Goiás vieram de regiões do interior do continente africano, das savanas e das bordas dos desertos.

II. poucos dos escravos trazidos para o Brasil vieram de regiões do litoral do continente africano.

- III. No território brasileiro, reis e nobres africanos, vendidos por seus desafetos como escravos, buscaram, algumas vezes, reconstruir as estruturas políticas e religiosas das terras de onde haviam partido.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.
- (E) As afirmativas I e III estão corretas.

Leia as afirmações abaixo sobre os processos de construção do saber histórico escolar e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. O conhecimento histórico escolar deve focar na análise de processos puramente cognitivos, independentes da vivência dos alunos, que lhes dá sustentação.
- II. Aliado da analogia para a o desenvolvimento da compreensão histórica, o conceito de empatia facilita a compreensão histórica, ao aproximar as pessoas do passado às do presente.
- III. O estudo do passado, utilizando as fontes nas aulas de História, não deve ser ancorado e contextualizado nos conhecimentos prévios do aluno.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.
- (E) As afirmativas I e III estão corretas.

QUESTÃO 35

Leia as afirmações abaixo sobre metodologias no ensino de história e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. Tomando como referência os debates historiográficos e construindo uma discussão interdisciplinar com obras das mais diversas mídias, é possível tornar viável e dinâmico o trabalho com a biografia em sala de aula.
- II. Um conceito que não deve ser usado em sala de aula é o de cultura política. Este, ao lado do conceito de ideologia, ajuda a doutrinar a mente dos alunos e deve ser abolido da prática pedagógica.
- III. Ao professor de história, cabe passar aos seus alunos as melhores mnemotécnicas para que possam decorar com facilidade as diversas datas e fatos que marcaram a história da humanidade.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.
- (E) As afirmativas I e III estão corretas.

OUESTÃO 36

Leia as afirmações abaixo sobre historiografia brasileira e, a seguir, assinale a alternativa correta:

- I. A historiografia brasileira contemporânea abarca pelo menos dois grandes grupos de investigações: um, genérico, diz respeito à história escrita no Brasil e desde suas perspectivas de interesse e análise; outro, específico, relativo à história que tem o Brasil, de uma ou outra forma, como objeto.
- II. uma história da historiografia brasileira deve ser o estudo dos livros que já se escreveram sobre a História do Brasil. Trata-se, portanto, de obras elaboradas, não de documentos.
- III. a historiografia deve ser entendida como o processo e a história como a descrição ou reflexão do processo.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.
- (E) As afirmativas I e III estão corretas.

Leia as afirmações abaixo sobre ensino e aprendizagem em história e, a seguir, assinale a alternativa

- I. A aprendizagem do conhecimento histórico deve estar desvinculada da experiência de vida do aluno ou aluna.
- II. Na busca pelo desenvolvimento da consciência histórica através da sala de aula, a história precisa gerar o sentido de orientação do indivíduo, contribuindo para a formação da identidade.
- III. A história deve apresentar-se apenas como narrativa do passado, sem qualquer interpretação capaz de impedir a geração de sentido histórico.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) As afirmativas I e II estão corretas.

(E) As afirmativas I e III estão corretas.
QUESTÃO 38
Na segunda metade do século XIX teve início o, caracterizado pela repartição, exploração e colonização do continente entre as potências europeias. O marco do imperialismo aconteceu com a, realizada entre novembro de 1884 e fevereiro de 1885. Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas:
(A) Avanço Asiático / Partilha do Oriente.
(B) Imperialismo na América / Conferência de Haia.
(C) Imperialismo na África / Conferência de Berlim.
(D) Imperialismo na África / Conferência de Genebra.
(E) Recesso Ambiental / Conferência de Paris.
QUESTÃO 39
O é a data protagonizada pelo regente do Brasil, o Príncipe Dom Pedro, que decide contrariar às ordens das Cortes Portuguesas e permanecer no Brasil. O desejo da permanência do

Príncipe-Regente Dom Pedro no Brasil se inicia com o temor de que Portugal retirasse do Brasil os direitos adquiridos com a elevação do Brasil a Reino Unido. Assinale a alternativa que preencha

- (A) Dia D.
- (B) Dia do Fico.
- (C) Dia da Permanência.

corretamente a lacuna:

- (D) Dia do Sol.
- (E) Dia da Independência.

Analise a imagem:



A ilustração acima foi publicada na revista Avenida, em 08 de outubro de 1904, cujos traços foram assinados por Sil. Na publicação, a imagem é acompanhada de um texto em que um médico interroga uma moça: "A Sra. já foi vacinada?". Ao que ela responde: "Sim, na noite do casamento!". A resposta da mulher à pergunta do médico indica que:

- (A) os homens daquele período exigiam de suas noivas um atestado de vacinas, para consumar o matrimônio.
- (B) o ato de se vacinar era íntimo como a noite de núpcias.
- (C) somente mulheres casadas eram autorizadas a tomar vacinas.
- (D) um decreto governamental decidia que quem não estivesse em dia com a vacinação seria multado e não poderia contrair casamento.
- (E) somente mulheres solteiras eram autorizadas a tomar vacina.